

ENSINO DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS EM PROJETOS SOCIAIS: BREVE REVISÃO DE LITERATURA

Comunicação

Rogério Schilahta de Magalhães
Universidade Estadual de Maringá - UEM
rogerioschilahta@gmail.com

Vania Malagutti Fialho
Universidade Estadual de Maringá
vamsfialho@uem.br

Resumo: Este texto apresenta uma parte da revisão de literatura referente a um projeto de pesquisa de mestrado do Programa de Pós-graduação em Música da Universidade Estadual de Maringá - UEM. Esta investigação tem como objetivo buscar na produção acadêmica recente – entre janeiro de 2019 e agosto de 2024, publicações que contemplem a temática do ensino de instrumentos musicais em projetos sociais. As buscas foram realizadas na Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e na revista da ABEM. Dos resultados foram selecionados seis textos, discriminadamente: uma tese, quatro dissertações e um artigo, que dialogam direta ou indiretamente com o meu tema de pesquisa, que é o ensino de trompete em projetos sociais. Os textos analisados trouxeram uma melhor compreensão da atuação dos projetos sociais, mostrando uma diversidade de abordagens e contextos sobre as potencialidades do ensino de música nesses espaços.

Palavras-chave: Projetos Sociais, Ensino de Instrumento, Inclusão

Introdução

O ensino de música em projetos sociais é um assunto que vem sendo abordado em pesquisas da área de educação musical. Um exemplo disso é a recente produção do dossiê sobre Educação Musical em Projetos Sociais¹, publicado pela Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), que reúne 18 artigos abordando diversas perspectivas desse contexto de ensino. Há, portanto, um campo de interesse crescente, que está diretamente relacionado à realidade socioeconômica e social do Brasil, que demanda ações sociais de diferentes naturezas em prol da justiça social e da promoção da cidadania. Tais ações tem culminado na ascensão de projetos sociais em que a música é parte

¹ <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/issue/view/56>, acesso em 15 de outubro de 2024.

integrante – ou mesmo exclusiva – no atendimento de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social.

Essa realidade tem gerado uma necessidade cada vez maior de profissionais capacitados para atuarem nesses projetos sociais, mantendo em pauta discussões relativas às práticas musicais nesses espaços e suas especificidades. A preocupação sobre como atuam os professores de música em ações sociais já está em discussão há mais de duas décadas. Em 2004, Kater chamou a atenção tanto para a importância de uma formação adequada do educador musical para atuar em ações sociais, afirmando que este deveria ser capaz de dialogar com outras áreas do conhecimento, e especialmente estar preparado para conferir em suas aulas um enfoque humanizador da educação musical (Kater, 2004).

Como trompetista com experiência na performance musical e no ensino desse instrumento no âmbito dos projetos sociais, meu objetivo também é melhor compreender os processos de ensino desse instrumento especificamente nesse contexto. Contudo, ainda em um processo exploratório, trago neste texto parte da revisão de literatura que tenho empreendido na pesquisa que está em andamento sobre o ensino de trompete em projetos sociais. Apresento aqui o resultado de uma busca sobre o ensino de instrumentos musicais em projetos sociais em três bases de dados: Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e a Revista da ABEM, no período de 2019 a 2024.

Revisão de literatura

Para a obtenção dos dados optei pela revisão de literatura exploratória, a partir de descritores. Assim, utilizei os termos: “Música, Ensino, Instrumentos, Projetos Sociais”, com recorte temporal de janeiro de 2019 a agosto de 2024. Com essa estratégia encontrei três teses e nove dissertações na Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, treze artigos na Revista da ABEM e uma tese e duas dissertações no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. Desses resultados selecionei uma tese, quatro dissertações e um artigo – conforme descrito no quadro 1 - que tratam especificamente do ensino de música nestes espaços. Neste texto apresento inicialmente a descrição das pesquisas selecionadas, organizadas pelas aproximações geográficas, na sequência descrevo os trabalhos, com os

objetivos, metodologias utilizadas e os resultados obtidos segundo cada autor. Posteriormente, nas considerações finais é feita a síntese e a conclusão a respeito dos dados obtidos.

Quadro 1: descrição dos textos selecionados.

	Autor	Ano	Plataforma	Tema/Título
Dissertação	Santana, Elizane Priscila Silva	2019	Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações	Cidadania e projetos sócio-orquestrais: um estudo a partir das perspectivas dos egressos do Prima
Dissertação	Souza, Leonardo da Silva	2020	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Inter-Relações entre as Vivências Musicais de Jovens em Diferentes Contextos Socioculturais e Suas Práticas Musicais em um Projeto Sócio-Orquestral
Dissertação	Almeida, Fernanda Sampaio de	2020	Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações	A importância da música na sociedade: um estudo da representação social sobre “música” dos alunos do projeto “tocando em frente”
Tese	Cortes Junior, Moacir da Silva	2022	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	Uma Flor do Sertão no Cenário da Música de Concerto
Dissertação	Pereira, Gustavo Jimenez	2019	Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES	O Ensino da Harpa em Projetos Sociais: Estudo de Caso com os Alunos Do Espaço Cultural da Grota, RJ
Artigo	Soares, Isac Costa	2023	Revista da ABEM	O ensino de trompete em projetos sociais: um ensaio sobre a prática do instrumento

Fonte: elaborado pelo autor.

Dos trabalhos selecionados para esta análise, podemos observar a temática do ensino de música em projetos sociais sendo abordada de maneiras distintas e em diversas localidades. Aparecem - por exemplo - duas dissertações sobre o PRIMA - *Programa de Inclusão Através da Música e das Artes*, que é um projeto social presente em 14 cidades do

estado da Paraíba, com 17 polos de ensino, e 776 alunos matriculados e que já tem 11 anos de atuação.

A primeira delas é a dissertação de Santana (2019), que buscou compreender como os egressos do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA), que chegaram ao ensino superior, percebem a influência do programa em suas trajetórias. Os objetivos também incluíram: caracterizar o PRIMA e o seu funcionamento, descrever o percurso social e músico-cultural dos egressos, analisar a experiência educativa no Prima, e discutir a formação cidadã através de práticas musicais. Na metodologia foram utilizadas entrevistas narrativas com egressos universitários em música para captar suas experiências e percepções; entrevistas semiestruturadas com gestores do PRIMA e análise de fontes documentais como o Projeto Básico e o Projeto Político Pedagógico do programa. Incluiu também uma revisão bibliográfica interdisciplinar sobre educação, cidadania e educação musical.

Segundo a autora, os resultados indicaram que a participação no PRIMA teve impacto na vida dos egressos, ampliando suas perspectivas e oportunidades. As entrevistas mostraram que o programa contribuiu para o aumento da autoestima, reconhecimento pessoal e profissionalização dos participantes. Além disso, a análise indicou que o Prima ajudou a fomentar a cidadania e a inclusão social, embora houvesse áreas para melhorias na implementação do programa. A pesquisa contribui para uma reflexão sobre os efeitos dos projetos sociais na formação dos indivíduos envolvidos.

O segundo trabalho que teve esse mesmo projeto como inspiração é a dissertação de Souza (2020), que teve como objetivo compreender como as vivências musicais de jovens em diferentes contextos socioculturais se inter-relacionam com as práticas musicais desenvolvidas em um polo do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (PRIMA). Os objetivos específicos foram identificar as vivências musicais dos jovens no dia a dia, verificar as práticas musicais desenvolvidas no polo de ensino e analisar as inter-relações entre essas vivências e práticas. A metodologia adotada foi o estudo de caso no polo Alto das Populares do PRIMA, utilizando técnicas de questionário, observação participante, entrevista semiestruturada e análise de fontes documentais. Os participantes foram escolhidos com base em critérios como idade, tempo de participação no programa, envolvimento em outros grupos musicais e interesse em participar da pesquisa.

Os resultados apresentados pelo autor indicaram uma inter-relação entre as vivências musicais dos jovens em diversos contextos socioculturais - grupos religiosos, bandas escolares e outros projetos sociais - e as práticas musicais desenvolvidas no PRIMA. Os jovens trouxeram para o programa suas experiências musicais cotidianas, influenciando as práticas musicais no polo de ensino. O estudo destacou a importância de valorizar as vivências musicais dos alunos no ensino de música, promovendo uma educação musical que considera os contextos socioculturais dos participantes.

Esses dois textos apontam para a relevância desse projeto social – o PRIMA -no estado da Paraíba. O primeiro versa os impactos da atuação desse projeto na vida e formação dos participantes que optaram por fazer cursos de nível superior em música. Já o segundo traz uma perspectiva distinta, mostrando particularidades sobre o funcionamento do próprio projeto, as metodologias utilizadas e principalmente sobre como nesse ambiente são tratadas as vivências musicais dos participantes.

Ainda sobre o trabalho desenvolvido em projetos sociais de música, mas agora em outro território, temos a dissertação de Almeida (2020), que teve como objetivo investigar a Representação Social da música entre os participantes do projeto *Tocando em Frente* em Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo. Especificamente, visou analisar o potencial educativo do projeto, que utiliza a música como elemento central na formação dos sujeitos, dentro de um modelo de educação não formal e os objetivos do referido projeto. A abordagem dessa pesquisa foi qualitativa e de caráter exploratório. Utilizou a Teoria da Representação Social (TRS) de Moscovici (2009). Os dados para esse estudo foram obtidos por meio de questionários semiestruturados.

Segundo a autora, os resultados revelaram que os termos “amor”, “aprendizado” e “persistência” formam o Núcleo Central da Representação Social dos participantes. A análise indicou que “aprendizado” é o termo mais relevante para a Representação Social do grupo, refletindo a importância do projeto na formação dos indivíduos e sugerindo a necessidade de uma avaliação crítica dos objetivos dos projetos sociais.

Já em outra localidade distinta situa-se a instituição que foi objeto de estudo para a tese de Cortês Junior (2022). Essa pesquisa buscou investigar como a música contribui para a formação identitária dos jovens da Orquestra Santo Antônio (OSA), que é um projeto social na periferia de Conceição do Coité, Bahia. O objetivo principal foi analisar o processo musical, social e político desenvolvido na OSA, focando no desenvolvimento de

cidadania, sociabilidade e autoestima de jovens de baixa renda em contextos urbanos periféricos. Teve como base teórica a etnomusicologia, teorias de gênero, epistemologias feministas pós-coloniais, e discussões sobre identidade, territorialidade e performance musical. Na metodologia utilizou a observação sistemática e entrevistas semiestruturadas para problematizar sobre as práticas musicais adotadas.

Como resultado - segundo o autor - a pesquisa revelou que a Orquestra Santo Antônio (OSA) promove uma musicalidade corporificada que reflete a identidade heterogênea baiana e brasileira, combinando tradição nordestina e contemporaneidade urbana. Esse processo musical desafia as relações tradicionais de poder e gênero, especialmente através do empoderamento feminino, e atua como um elemento agregador que desperta a autoconsciência e promove uma visão de mundo menos desigual. A música da OSA se autentica pela conexão com a cultura local, sendo uma ferramenta potencial para a transformação social, a promoção de comportamentos mais humanizados e a conscientização das interações sociais e ambientais.

Saindo um pouco das discussões sobre a atuação nos projetos sociais como um todo e partindo para o ensino específico de instrumentos musicais, Pereira (2019) traz uma pesquisa sobre o ensino de harpa no âmbito dos projetos sociais. O autor teve como objetivo pesquisar processos metodológicos para o ensino desse instrumento que considerassem a integralidade do aluno e promovessem uma educação significativa. Foi investigado como os alunos se identificam com o instrumento, os conteúdos apresentados e suas expectativas em relação às aulas de harpa.

A pesquisa foi conduzida na classe de harpa do projeto social Espaço Cultural da Grotta, em Niterói – RJ e utilizou-se de metodologias de pesquisa-ação e estudo de caso. Foram adotados os princípios da musicalidade abrangente, integrando atividades que combinam ensino instrumental com apreciação, composição e improvisação. A análise dos dados, incluindo observações do autor e entrevistas com os alunos, indicou que as atividades contribuíram para o aprimoramento técnico dos alunos no instrumento, bem como para o desenvolvimento da musicalidade e dos conteúdos teóricos musicais.

Ainda sobre a temática do ensino de instrumento musical em projetos sociais, mas agora falando especificamente do trompete, temos o artigo de Soares (2024), que foi um dos textos que me inspiraram para a minha pesquisa. Esse texto trata-se de um ensaio que traz reflexões sobre o ensino de trompete em projetos sociais, enfatizando a importância

de uma formação técnica e musical sólida ao mesmo tempo que se trabalha questões sensíveis, como a inclusão social e a formação do indivíduo. Para Soares, esses aspectos – inclusão e desenvolvimento técnico/musical – podem coexistir de maneira complementar.

Na conclusão do artigo, é apontada uma carência de materiais didáticos específicos de trompete para esse público e a necessidade de desenvolver estratégias metodológicas que garantam um aprendizado coerente. Para suprir a ausência de recursos apropriados, o autor inclui em seu texto alguns arranjos de sua própria autoria que utiliza em suas aulas nos projetos sociais que atua como docente.

Considerações finais

A presente investigação - baseada na revisão de literatura de seis textos selecionados - mostrou uma diversidade de abordagens e contextos sobre as potencialidades do ensino de música em projetos sociais. Nos textos analisados, também foi observado que o interesse na investigação sobre a atuação em projetos sociais não se restringe a uma única região, visto que desse pequeno recorte foram encontradas pesquisas que se referem a projetos sociais de diferentes estados do Brasil, como Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Os resultados apresentados pelos autores indicam que a música pode ser uma ferramenta para a inclusão social, desenvolvimento da cidadania e que tem o potencial de elevar a autoestima dos participantes e da comunidade ao seu redor. Projetos como o PRIMA e a *Orquestra Santo Antônio* mostram o impacto que a música pode ter na vida dos indivíduos, ajudando-os a superar barreiras sociais e a se desenvolverem como cidadãos conscientes.

Em suma, essa revisão de literatura trouxe pesquisas que contribuem para a compreensão dos processos pedagógicos de ensino de música em projetos sociais. Contudo, quando tratamos especificamente do ensino de trompete especificamente nesse contexto, foi encontrado apenas um artigo, o que evidencia uma desproporção entre a produção acadêmica recente e a prática dos profissionais da área, visto que se trata de um instrumento que é amplamente utilizado e ensinado em projetos sociais. Essa conclusão

reforça a necessidade de investigar de forma mais detalhada como o ensino de trompete tem sido compreendido nesses espaços.

Referências

ALMEIDA, Fernanda Sampaio de. *A importância da música na sociedade: um estudo da representação social sobre “música” dos alunos do projeto “tocando em frente”*. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Espírito Santo – UFES, Porto Alegre, 2020.

CÔRTEZ JUNIOR, Moacir da Silva. *Uma flor do sertão no cenário da música de concerto*. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal da Bahia - UFBA, Salvador, 2022.

KATER, Carlos. O que podemos esperar da educação musical em projetos de ação social. *Revista da Abem*, Porto Alegre, v. 12, n. 10, p. 43-51, 2004.

MOSCOVICI, Serge. *Representações sociais: investigações em psicologia social*. Petrópolis: Vozes, 2009.

PEREIRA, Gustavo Jimenez. *O ensino da harpa em projetos sociais: estudo de caso com os alunos do Espaço Cultural da Grota*, RJ. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Rio de Janeiro, 2019.

SANTANA, Elizane Priscila Silva. *Cidadania e projetos sócio-orquestrais: um estudo a partir das perspectivas dos egressos do Prima*. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, 2019.

SOARES, Isac Costa. O ensino de trompete em projetos sociais: um ensaio sobre a prática do instrumento. *Revista da Abem*, v. 32, n. 2, 2024.

SOUZA, Leonardo da Silva. *Inter-relações entre as vivências musicais de jovens em diferentes contextos socioculturais e suas práticas musicais em um projeto sócio-orquestral*. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba - UFPB, João Pessoa, 2020.

Como mestrando em música no Programa de Pós-Graduação em Música da UEM, recebo apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.